

Cadastro de moradia popular em Vitória

· HELSON MOURA - 27/05/2003

Foi aprovado um programa para moradias, que inclui o plano de usar hotéis fechados no Centro

Os interessados em adquirir a casa própria poderão se inscrever a partir de novembro nos programas que serão disponibilizados pela Prefeitura Municipal de Vitória, em parceria com a Caixa Econômica Federal. A expectativa é de que cerca de 2 mil pessoas sejam cadastradas.

Os projetos, voltados para o Programa de Arrendamento Residencial (PAR) e de Subsídios Habitacionais, deverão ser iniciados a partir do próximo ano, aguardando apenas aprovação da instituição financeira e empresas construtoras.

A secretária municipal de Habitação, Sandra Berrêdo, informou que o Conselho de Habitação aprovou o Plano de Aplicação do Fundo Especial de Habitação de Interesse Social para o próximo ano, no valor de R\$ 600 mil.

Entre os programas, por exemplo, está o Morar no Centro, voltado para famílias com renda entre quatro e seis salários mínimos (R\$ 960 a R\$ 1,440 mil). O objetivo é adequar os hotéis fechados no centro da capital para moradia.

Sandra Berrêdo, que apresentou os prédios para um representante da Caixa Econômica, ressaltou que os projetos estão em aprovação e já estão sendo realizadas reuniões com as construtoras. "Ao se cadastrar, o interessado poderá optar pelo programa Morar no Centro", enfatizou.

Outro projeto que já está em fase final de aprovação – a expectativa é de que seja con-



Sandra Berrêdo apresentou o projeto para representante da Caixa

cluído até dezembro deste ano, com início das obras a partir de janeiro de 2004 – é da construção de 280 unidades no bairro Santa Martha.

A secretária ressaltou, novamente, que as pessoas inscritas no cadastro da prefeitura – que passará por aprovação pela Caixa Econômica – poderão se candidatar a uma destas vagas.

Dentro ainda do programa da Prefeitura de Vitória, já se estuda terrenos para a construção de núcleos de habitação. De acordo com Berrêdo, a Caixa repassa recursos no valor de R\$ 6 mil para as obras, e o município completa o valor, que gira em torno de R\$ 10 mil a R\$ 12 mil, por unidade.

Câmara para resolver conflitos começa hoje

A Câmara de Mediação e Arbitragem do Estado do Espírito Santo (Camarbes) inicia hoje suas atividades, com o enfoque de resolver conflitos de contratos comerciais com instrumentos extrajudiciais.

De acordo com o presidente da entidade, Paulo Roberto Rodrigues Amorim, entre os objetivos da câmara está a realização de estudos e também de um programa social de prevenção dos conflitos nas comunidades carentes, mediante projetos a serem implementados em parceria com as organizações não governamentais.

"Promover a ética, a paz e fortalecer a cidadania e o estado de direito, como valores de uma sociedade democrática, também faz parte das nossas metas", frisou Amorim.

A Camarbes teve origem por meio de um grupo de profissionais, entre eles, advogados, professores universitários, engenheiros, empresários, contadores, analistas de sistema, corretores e administradores.

"Os fundadores perceberam a importância do instrumento da arbitragem na solução das controvérsias, na eficácia dos contratos e nos estabelecimentos da paz entre as pessoas", explicou o presidente da entidade.

SAIBA MAIS

PROGRAMAS DISPONIBILIZADOS PELA PMV

- **Morar no Centro, dentro do Programa de Arrendamento Familiar (PAR)**

Voltado para famílias com renda entre quatro e seis salários mínimos (R\$ 940 a R\$ 1,440 mil), o programa visa utilizar imóveis fechados no Centro de Vitória para a construção de moradia. Os projetos estão ainda em fase de aprovação pela Caixa Econômica Federal. Além disso, as construtoras estão em freqüente conversa com a prefeitura e com a instituição para detalhar os projetos de construção.

- **PAR em Santa Martha**

A previsão é de que a construção

de 280 unidades inicie a partir de janeiro do ano que vem. Dentro do programa PAR, a expectativa é de que o projeto seja assinado até o final deste ano. As pessoas inscritas poderão se candidatar a uma vaga.

- **Subsídio Habitacional**

O município completa, com recursos próprios, o repasse da Caixa Econômica – no valor de R\$ 6 mil – para a construção de núcleos de habitação. O valor de cada moradia é em média de R\$ 10 mil a R\$ 12 mil. Os terrenos para a construção ainda estão sendo detectados.